



FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 Lisboa - Tel. 218 550 386 - Fax 218 551 371 - email: ferlap@confap.pt

Exmo. Sr. Presidente da CONFAP

Fomos surpreendidos por recentes declarações suas feitas na RTP sobre o conflito que opõe os Sindicatos dos Professores ao Governo.

Num momento em que se encontra criado um clima de instabilidade que em nada contribui para a paz e sossego que as nossas crianças necessitam até para a realização dos badalados exames nacionais, tão contestados ainda hoje pelo movimento associativo dos Pais e por V. Ex. até meados de Fevereiro, não foi encontrada melhor maneira de solucionar a questão, senão incendiando ainda mais o problema, criando ainda mais tensões. Escamoteou-se assim a responsabilidade do Governo em ter mantido teimosamente tais exames e em ter anunciado neste preciso momento um conjunto de medidas consideradas lesivas pelos profissionais da Educação.

Resolveu V. Ex. tomar uma atitude que pode pôr em causa o trabalho de parceria de persuasão que as Associações de Pais (AP) vêm fazendo com os Professores nas Escolas, tentando vencer as dificuldades inerentes à instalação dos agrupamentos e a possibilidade real de perda de representatividade dos pais.

Resolveu V. Ex. nesta altura em que se prevêem graves dificuldades para o início do próximo ano lectivo, nomeadamente com as alterações a introduzir no 1º ciclo, não atender aos reais interesses dos nossos filhos e do futuro da Educação no País, e entrar em considerações emocionais sobre as organizações sócio-profissionais de professores, a propósito de negociações que terão que decorrer apenas entre estas entidades e o Governo.

Resolveu V. Ex. tomar mais uma vez essa atitude, que poderá ser entendida como de guerra aberta a parceiros da comunidade educativa, sem se preocupar em fazer a mínima consulta às bases do movimento, nomeadamente à FERLAP.

A FERLAP interroga-se porque razão, o movimento associativo de pais, nunca é consultado? Porque razão as suas posições sobre o Ensino e a Educação não são divulgadas na página da CONFAP? Porque razão V.^a Ex. permite a censura de tais contributos?

A FERLAP não pode compreender os silêncios de V.^a Ex. sobre o atraso de quase dois meses no início do ano lectivo, atraso só ultrapassável com o esforço dos professores, mas que não deixará de ter consequências sobre a preparação dos alunos e sobre os exames que agora se realizam, sobre a revogação sem alternativa da lei da gratuidade dos manuais escolares para o ensino básico, sobre os processos corporativistas e anti-democráticos de construção dos agrupamentos escolares com exclusão das associações de pais, sobre as intenções não regulamentadas, adiadas e previsivelmente discriminatórias para o pré-escolar e o 1º ciclo.

A FERLAP não se revê na forma alarmista como V^a Ex^a interveio na praça pública, arrastando e empenhando o movimento associativo de pais em situações de desvantagem na negociação junto das Escolas, da Administração Local e Central e do Poder Político.

A FERLAP propõe que o Conselho Executivo da CONFAP, concorra através do apelo à responsabilidade mútua e ao diálogo, para a criação de um clima de serenidade propício à concretização do ano lectivo, e neste quadro irá estar também atenta ao desenrolar dos acontecimentos para que estes não venham a prejudicar as crianças e os jovens.

A FERLAP propõe ainda que o Conselho Executivo da CONFAP comece imediatamente a dar atenção ao próximo ano lectivo, cuja preparação já se iniciou, e exija ao Governo e às restantes instituições com intervenção na Educação, as reivindicações aprovadas no XXX Encontro Nacional das AP, em particular no que diz respeito à sua participação nas Escolas, à democraticidade da sua gestão, ao alargamento da rede pública de pré-escolar, às disposições conducentes à real gratuitidade do ensino obrigatório e às medidas anunciadas para o 1º ciclo.

A FERLAP em consequência, vem apresentar ao Movimento Associativo de Pais, ao Governo, aos Parceiros da Comunidade Educativa e à Opinião Pública em geral uma “Reflexão para a Aplicação das Medidas anunciadas para o 1º Ciclo do Ensino Básico”.

Lisboa, 18 de Junho de 2005

A Direcção da Ferlap

